

Paciente com tumor cerebral espera há dois anos por uma consulta no Hospital de Ponta Delgada

De acordo com a Antena 1 Açores, um paciente com tumor cerebral, diagnosticado em 2017, aguarda desde 2021 por uma consulta de neurocirurgia e uma TAC no hospital de Ponta Delgada.

Depois de duas reclamações escritas, a família continua a aguardar resposta.

Em 2017, Moisés Furtado foi diagnosticado com um meningioma, um tumor cerebral que tem de ser controlado com regularidade. Foi seguido até 2019, altura em que o neurocirurgião que o acompanhava se reformou, mas desde essa altura que não consegue consulta.

O último TAC que fez foi em 2019 e revelava um ligeiro crescimento do tumor. Devia ter repetido o exame em 2021, mas o Hospital Divino Espírito Santo não deu resposta até hoje, explica Paula Furtado, filha do paciente.

“Há um pedido de consulta no hospital para o meu pai desde 22 de Novembro de 2021. Eu fiz uma reclamação para o hospital para saber o que se passava e obtive resposta de que o chefe de neurocirurgia, que por acaso é o Dr. Horta Mendonça, não tinha conhecimento de nenhum pedido de consulta para o meu pai”, afirmou Paula Furtado.

Depois da resposta a essa primeira reclamação, Paula Furtado apresentou uma segunda queixa, em Abril, desta vez junto do gabinete do utente. O hospital ainda não deu seguimento ao segundo requerimento.

“Dois anos depois, nós não sabemos como é que está o tumor do meu pai. As pessoas têm direito à saúde, descontaram uma vida inteira... Quem não tem meios de recorrer ao privado,



morre à espera. O estado da nossa região é este”, lamentou.

Paula Furtado espera que o hospital de Ponta Delgada dê seguimento ao pedido, ou que caso não tenha capacidade, reencaminhe o seu pai para outro hospital onde ele possa ser acompanhado.

O órgão de comunicação pediu ao hospital uma reacção para esta demora na marcação da consulta e a resposta chegou em nota escrita.

“O problema é pouco comum”, diz a Direcção Clínica do Hospital Divino Espírito Santo, mas admite que tenha ocorrido um lapso no circuito de credenciação de pedido de consulta.

Em resposta escrita à Antena 1, o

hospital realça que o pedido de consulta para o acompanhamento de tumor cerebral aconteceu num período muito conturbado, dada a sobrecarga de trabalho e com todas as vicissitudes inerentes à situação do Covid-19.

A Direcção garante ainda que todas as exposições colocadas ao gabinete do utente merecem toda a atenção e resposta, mas que por vezes por haver serviços deficitários ao nível dos recursos humanos, esta resposta poderá não ser tão célere.

Quanto ao facto de o paciente ter recebido alta hospitalar quando o médico que o acompanhava se reformou, o hospital esclarece que no que respeita a doentes do foro oncológico, ha-

endo necessidade de manutenção de vigilância hospitalar quando o médico assistente se reforma, são imediatamente referenciados a outro colega da mesma especialidade.

No entanto, isto pode não acontecer se houver tempo de vigilância suficiente e estabilidade da patologia. Nesse caso, os pacientes podem ter alta hospitalar e são referenciados aos seus médicos de família, abrindo-se assim vagas para seguimento de outros doentes que ainda necessitam de vigilância hospitalar.

Questionado pela Antena 1, o hospital de Ponta Delgada não adiantou qual é a lista de espera para consultas no serviço de neurocirurgia.

Presidente do Governo enaltece atletas do Santa Clara distinguidos mundialmente no futsal adaptado

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, recebeu em audiência o Presidente do Clube Desportivo Santa Clara (CDSC), Ricardo Pacheco, três atletas do clube que foram Campeões do Mundo de Futsal Adaptado, no campeonato VIRTUS, e o seu treinador, elogiando a “sensibilidade social” do CDSC e o feito dos atletas.

“O Santa Clara tem hoje uma dimensão de notoriedade competitiva nos campeonatos nacionais, mas não perdeu a sua dimensão de formação desportiva, com especial responsabilidade social”, vincou José Manuel Bolieiro, que esteve reunido com os atletas Fábio Costa, Ricardo Costa e Sandro Botelho, para além do treinador de futsal adaptado do CDSC, Paulo Borges.

Estes três atletas foram Campeões do Mundo de Futsal Adaptado, em representação da Selecção Nacional, no campeonato VIRTUS, que decorreu em Vichy (França), durante o mês de

Junho.

José Manuel Bolieiro elogiou a “sensibilidade” do Presidente do CDSC, Ricardo Pacheco, para a inclusão e o desporto adaptado, acrescentando não ser fácil para jovens açorianos serem “tão competitivos” a nível mundial nesta área.

“Vocês honram muito os Açores, a prática desportiva nos Açores, mas também uma sociedade que sabe desenvolver uma cultura de inclusão”, prosseguiu, dirigindo-se aos atletas sagrados campeões.

A nível nacional, os jovens recebidos pelo Presidente do Governo conquistaram já, ao serviço da equipa de futsal adaptado do CDSC, o Campeonato de Portugal, foram finalistas da Taça de Portugal e vice-campeões nacional da modalidade.

Estão, ainda, convocados, juntamente com mais dois atletas do clube para representar Portugal no Campeonato da Europa de Futsal Adaptado.

O Presidente do Governo deixou



ainda o repto ao Presidente do CDSC para que a entidade seja liderante num futuro evento nacional e/ou internacional referente ao desporto adaptado

– o Governo dos Açores não deixará de ser parceiro de uma iniciativa do género, asseverou José Manuel Bolieiro.